

Sistema Estadual de Saúde

Relatório Quadrimestral

Conteúdo

Introdução.....	3
Estrutura do documento.....	5
Identificação do Estado.....	6
Montante e fonte dos recursos aplicados no período.....	8
Informações sobre Auditorias.....	17
Rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS e produção de serviços	28
Indicadores do Pacto pela Saúde:	47

Introdução

O Relatório Quadrimestral Detalhado é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2011 e determina que ele deve ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.;

(Lei Complementar 141/11; art 36)

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

(Lei Complementar 141/11; art 36)

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias

(Lei Complementar 141/11; art 41)

Todas essas informações deverão compor futuramente o Relatório Anual de Gestão, por isso, a CIT, juntamente com o Ministério da Saúde, discutiram um formato de relatório similar ao hoje já existente no SARGSUS.

Desse modo, o formato do Relatório seria:

Conteúdo do item I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: informações oriundas dos relatórios gerenciais do SIOPS, que versam sobre o tema.

Conteúdo do item II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre:

1. UF
2. Município
3. Demandante
4. Órgão responsável pela auditoria
5. Nº auditoria
6. Finalidade
7. Unidade auditada

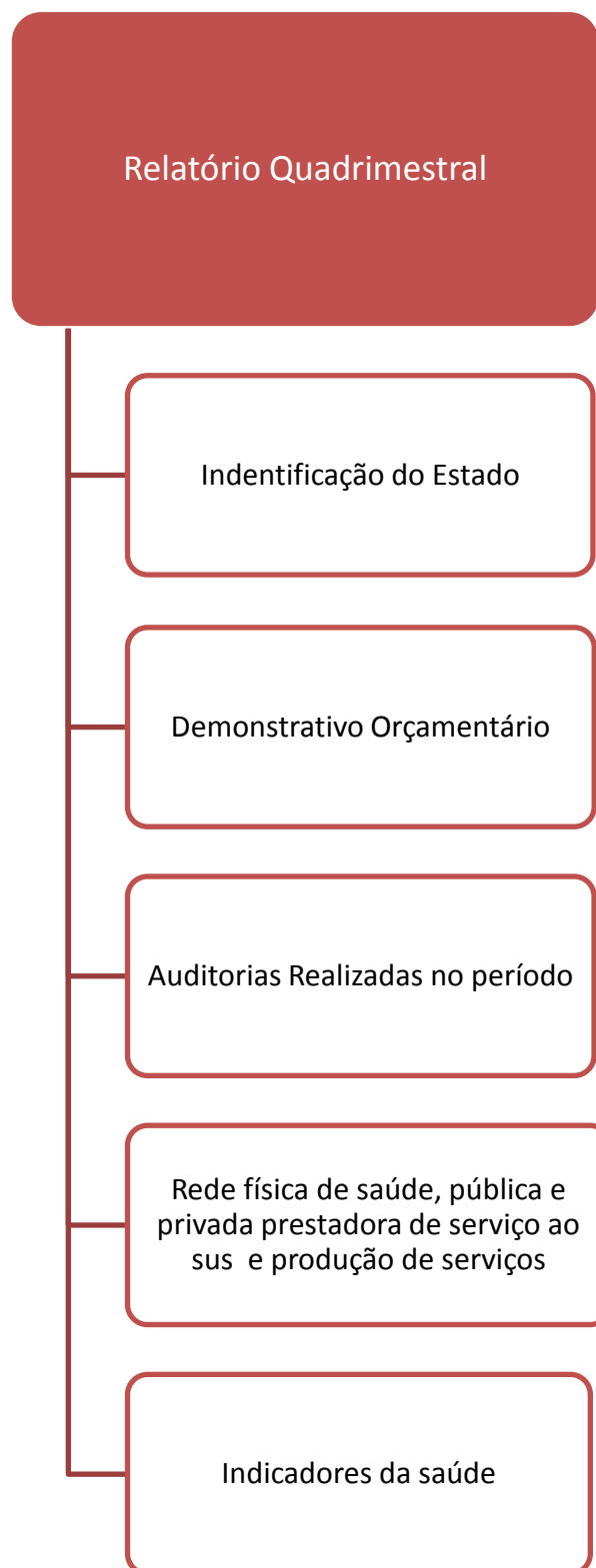
8. Encaminhamentos(recomendações e determinações).

Conteúdo do item III referente à oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada observa:

1. dados de oferta de serviços oriundos do SCNES, evidenciando quantitativo, tipo de estabelecimento esfera administrativa;
2. dados de produção de serviços, oriundos do SIA e SIH/SUS, contemplando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

Conteúdo do item III, referente aos indicadores de saúde da população, considera indicadores acordados no Pacto pela Saúde.

Estrutura do documento



Identificação do Estado

Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
CNPJ	03.133.408/0001-20
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Rodovia Pref.Américo Gianetti s/n Edif. Minas
CEP	31630-901
Telefone	3139160618
FAX	3139160764
E-mail	ses@saude.mg.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver)	www.saude.mg.gov.br
Secretário (a) de Saúde	
Nome	ANTÔNIO JORGE DE SOUZA MARQUES
Bases Legais	
Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Tipo Resolução Decreto nº 32568 Data: 05/03/1991
CNPJ	03.133.408/0001-20
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Nome do Gestor do Fundo	ANTÔNIO JORGE DE SOUZA Marque
Cargo do Gestor do Fundo	Secretário de Estado de Saúde
Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Tipo Resolução Decreto nº 32568 Data: 05/03/1991
Nome do Presidente	ANTONIO JORGE DE SOUZA MARQUES
Segmento	Gestor
Data da última eleição do Conselho	24/03/2011
Telefone	3139160618
E-mail	ces@saude.mg.gov.br
Conferência de Saúde	

Data da última Conferência de Saúde (mm/aaaa)	08/2011
Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
Status	☐ Aprovado ☒ Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº Em
Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	☒ Sim ☐ Não
O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) ?	☐ Sim ☐ Não
Pacto pela Saúde	
Aderiu ao Pacto pela Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite (mm/aaaa)	
Adesão ao Pacto pela Saúde homologado pela portaria	nº Em
Informações sobre Regionalização	
O estado tem PDR atualizado após as diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde no ano de 2006?	☒ Sim ☐ Não
Ano a que se refere o PDR vigente	2012
Quantas regiões de Saúde existem no estado?	77 microrregiões e 13 macrorregiões
Quanto CGR estão implantados nas Regiões de Saúde?	77 CIBMicros e 13 CIBMacros

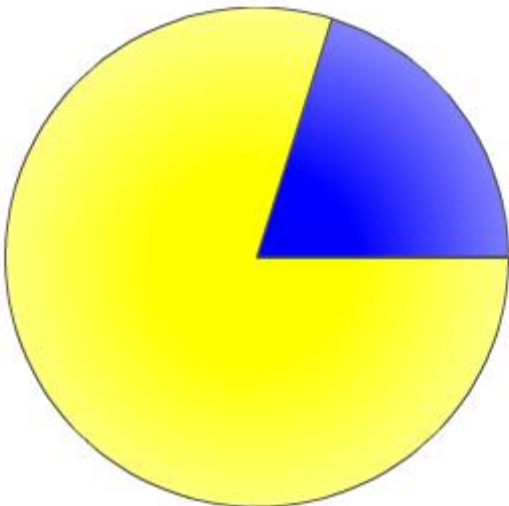
Montante e fonte dos recursos aplicados no período

i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Secretaria de Estado de Saúde – SES

Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q DIRECAO SUPERIOR	13.076,26	6.884,06	6.884,06
Q PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANÇAS	27.346.041,34	15.894.320,25	15.894.320,25
Q REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	62.967.271,67	62.967.271,67	62.967.271,67
TOTAL	90.326.389,27	78.868.475,98	78.868.475,98

Valor Despesa Realizada

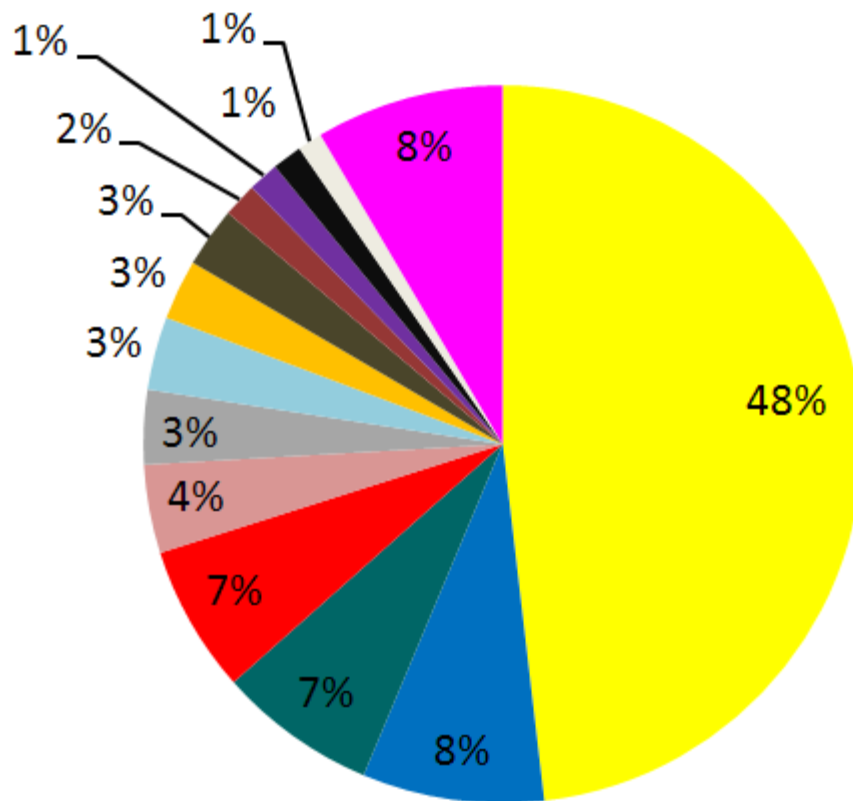


Legenda		Valor	%
	REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 62.967.271,67	79.8383 %
	PLANEJAMENTO GESTAO E FINANÇAS	R\$ 15.894.320,25	20.1529 %
	DIRECAO SUPERIOR	R\$ 6.884,06	0.0087 %

Fundo Estadual de Saúde – FES

	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado	
ACOES EDUCACIONAIS EM SAUDE		383.476,23	383.476,23	383.476,23
ACOES EDUCACIONAIS PARA O SISTEMA UNICO DE SAUDE		32.875,20	30.072,16	30.072,16
AMPLIACAO DA COBERTURA POPULACIONAL DO PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA (PSF)		18.292.051,81	18.227.926,81	18.227.926,81
AMPLIACAO DA ESTRUTURA DA ATENCAO PRIMARIA		3.160.000,00	490.000,00	490.000,00
AQUISICAO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS BASICOS		35.645.988,64	8.550.014,15	8.550.014,15
AQUISICAO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO		8.931.371,63	3.873.806,37	3.873.806,37
ASSISTENCIA A SAUDE AOS DEPENDENTES QUIMICOS		258.931,60	92.259,26	92.259,26
ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL / PROGRAMACAO PACTUADA INTEGRADA		278.768.311,02	266.980.809,75	266.980.809,75
ATENCAO A SAUDE DAS COMUNIDADES INDIGENAS		14.526,65	5.961,88	5.961,88
ATENCAO A SAUDE DAS PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM DST/HIV/AIDS		910.976,00	443.202,78	443.202,78
ATENDIMENTO AOS IDOSOS		3.814.512,00	3.814.512,00	3.814.512,00
ATENDIMENTO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS NO ESTADO		47.722.133,80	45.363.505,48	45.363.505,48
CANAL MINAS SAUDE		2.737.050,90	0,00	0,00
ESTRATEGIAS NUTRICIONAIS DE PROMOCAO A SAUDE		25.420,00	210,00	210,00
FOMENTO E EXECUCAO DE ACOES DE SAUDE		9.618.661,70	4.978.433,93	4.978.433,93
FORTALECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAUDE		36.808.216,17	36.808.216,17	36.808.216,17
FORTALECIMENTO DAS POLITICAS DE GESTAO DE PESSOAS		1.171.749,67	751.380,12	751.380,12
GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - FORTALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SISTEMA UNIC		37.986.932,76	91.000,00	91.000,00
GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - MANUTENCAO DO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES		20.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00
GESTAO DO SISTEMA DE REGULACAO EM SAUDE		5.834.615,55	3.446.604,80	3.446.604,80
GESTAO DOS COMPLEXOS HOSPITALARES		39.581.074,90	39.581.074,90	39.581.074,90
IMPLANTACAO DA REDE FARMACIA DE MINAS		859.457,80	2.180,75	2.180,75
MANUTENCAO DA REDE FARMACIA DE MINAS		3.211.945,96	2.634.662,60	2.634.662,60
OPERACIONALIZACAO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE		333.193,89	151.674,22	151.674,22
PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANÇAS		9.746.953,53	7.688.765,32	7.688.765,32
POLITICAS E ACOES ESPECIALIZADAS EM SAUDE		1.485.460,41	153.342,10	153.342,10
PREVENCAO E ATENDIMENTO A PACIENTES COM HIPERTENSAO E DIABETES		4.040.621,00	4.040.271,00	4.040.271,00
PRODUCAO DE SANGUE, TECIDOS E HEMODERIVADOS		3.415.821,13	3.415.821,13	3.415.821,13
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS		2.085.079,17	2.085.079,17	2.085.079,17
PROMOCAO DA SAUDE		52.459,68	35.377,30	35.377,30
REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA		6.175.666,72	6.158.794,76	6.158.794,76
REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		22.075.278,51	22.075.278,51	22.075.278,51
SAUDE NA COPA		11.636,10	3.606,18	3.606,18
SENTENÇAS JUDICIAIS		34.946.381,61	18.593.958,07	18.593.958,07
TECNOLOGIA DA INFORMACAO PARA ATENCAO PRIMARIA A SAUDE		1.777.200,00	768.167,28	768.167,28
VIDA NO VALE		15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00
VIGILANCIA AMBIENTAL E CONTROLE DA DENGUE		3.565.038,26	3.229.191,49	3.229.191,49
VIGILANCIA DA SAUDE DO TRABALHADOR		36.041,11	11.693,49	11.693,49
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA E ANALISE DA SITUACAO DE SAUDE		6.401.129,79	3.960.654,43	3.960.654,43
VIGILANCIA SANITARIA		2.915.983,01	2.354.902,27	2.354.902,27
VIVA VIDA - MAES DE MINAS		3.076.490,06	1.810.668,91	1.810.668,91
VIVA VIDA - ATENCAO AS GESTANTES E CRIANCAS		7.875.477,62	7.454.737,20	7.454.737,20
TOTAL		680.786.191,59	550.541.292,97	550.541.292,97

Valor Despesa Realizada

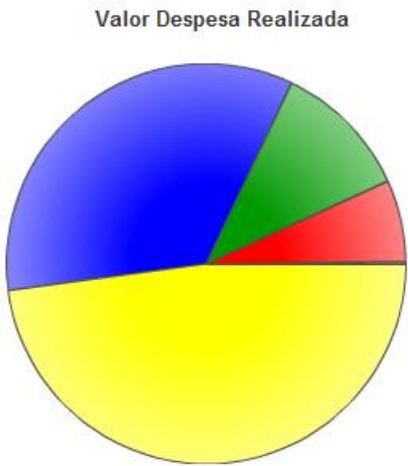


	LEGENDA	VALOR	%	
	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL/ PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA	266.980.809,75	48,4942%	
	ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO ESTADO	45.363.505,48	8,2398%	
	GESTÃO DOS COMPLEXOS HOSPITALARES	39.581.074,90	7,1895%	
	FORTALECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	36.808.219,17	6,6858%	
	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	22.075.278,51	4,0097%	
	SENTENÇAS JUDICIAIS	18.593.958,07	3,3774%	
	AMPLIAÇÃO DE COBERTURA POPULACIONAL DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)	18.277.926,81	3,3200%	
	VIDA NO VALE	15.000.000,00	2,7246%	
	GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR- MANUTENÇÃO DO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES	15.000.000,00	2,7246%	
	AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS	8.550.014,15	1,5530%	
	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	7.688.765,32	1,3966%	
	VIVA VIDA- ATENÇÃO AS GESTANTES E CRIANÇAS	7.454.737,20	1,3541%	
	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6.158.794,76	1,1187%	
	FOMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE	4.978.433,93	0,9043%	8,5247%

PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES	4.040.271,00	0,7339%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	3.960.654,43	0,7194%
AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	3.873.806,37	0,7036%
AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	3.873.806,37	0,7036%
ATENDIMENTO AO IDOSO	3.814.512,00	0,6929%
GESTÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	3.446.604,80	0,6260%
PRODUÇÃO DE DE SANGUE, TECIDOS E HEMODERIVADOS	3.415.821,13	0,6204%
VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DA DENGUE	3.229.191,49	0,5865%
MANUTENÇÃO DA REDE FARMÁCIA DE MINAS	2.634.662,60	0,4786%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.354.902,27	0,4277%
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	2.085.079,17	0,3787%
VIVA VIDA- MÃES DE MINAS	1.810.668,91	0,3289%
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	768.167,28	0,1395%
FORTELECIMENTO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS	751.380,12	0,1365%
AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	490.000,00	0,0890%
ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM DST/HIV/AIDS	443.202,78	0,0805%
AÇÕES EDUCACIONAIS EM SAÚDE	383.476,23	0,0697%
POLÍTICAS E AÇÕES ESPECIALIZADAS EM SAÚDE	153.342,10	0,0279%
OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	151.674,22	0,0276%
ASSISTÊNCIA A SAÚDE AOS DEPENDENTES QUÍMICOS	92.259,26	0,0168%
GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR- FORTALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	91.000,00	0,0165%
PROMOÇÃO DA SAÚDE	35.377,30	0,0064%
AÇÕES EDUCACIONAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	30.072,16	0,0055%
VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR	11.693,49	0,0021%
ATENÇÃO A SAÚDE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS	5.961,88	0,0011%
SAÚDE NA COPA	3.606,18	0,0007%
IMPLANTAÇÃO DA REDE FARMÁCIA DE MINAS	2.180,75	0,0004%
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS DE PROMOÇÃO A SAÚDE	210,00	0,0000%
CANAL MINAS SAÚDE	0,00	0,0000%

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais- ESP

Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q CAPACITACAO, FORMACAO TECNICA E ESPECIALIZACAO DE PROFISSIONAIS DA AREA DE SAUDE	286.647,51	249.565,65	249.565,65
Q DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	330.833,16	0,00	0,00
Q DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA ESTRUTURACAO DAS REDES	260.439,89	147.259,31	147.259,31
Q PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANÇAS	988.750,07	763.144,99	763.144,99
Q PRODUCAO CIENTIFICA NO CAMPO DA SAUDE	4.496,03	4.496,03	4.496,03
Q REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.068.763,38	1.068.762,46	1.068.762,46
TOTAL	2.939.930,04	2.233.228,44	2.233.228,44

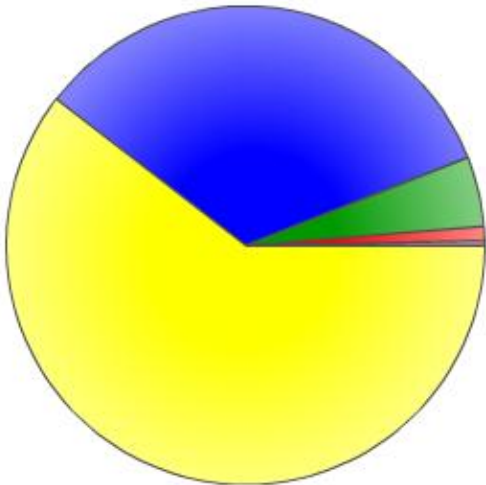


Legenda		Valor	%
	REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.068.762,46	47.8573 %
	PLANEJAMENTO GESTAO E FINANÇAS	R\$ 763.144,99	34.1723 %
	CAPACITACAO FORMACAO TECNICA E ESPECIALIZACAO DE PROFISSIONAIS DA AREA DE SAUDE	R\$ 249.565,65	11.1751 %
	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA ESTRUTURACAO DAS REDES	R\$ 147.259,31	6.594 %
	PRODUCAO CIENTIFICA NO CAMPO DA SAUDE	R\$ 4.496,03	0.2013 %
	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 0,00	0 %

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais- HEMOMINAS

Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q AMPLIACAO, ADEQUACAO E MANUTENCAO DA INFRAESTRUTURA FISICA	1.702.774,95	276.742,32	276.742,32
Q DESENVOLVIMENTO DE BANCOS DE TECIDOS BIOLOGICOS	59.763,80	19.548,40	19.548,40
Q DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS	13.738.424,97	9.797.119,19	9.797.119,19
Q DESENVOLVIMENTO E CAPACITACAO DO SERVIDOR	121.166,00	73.037,97	73.037,97
Q PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANÇAS	1.647.893,90	1.377.151,94	1.377.151,94
Q REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	17.664.710,49	17.664.151,75	17.664.151,75
TOTAL	34.934.734,11	29.207.751,57	29.207.751,57

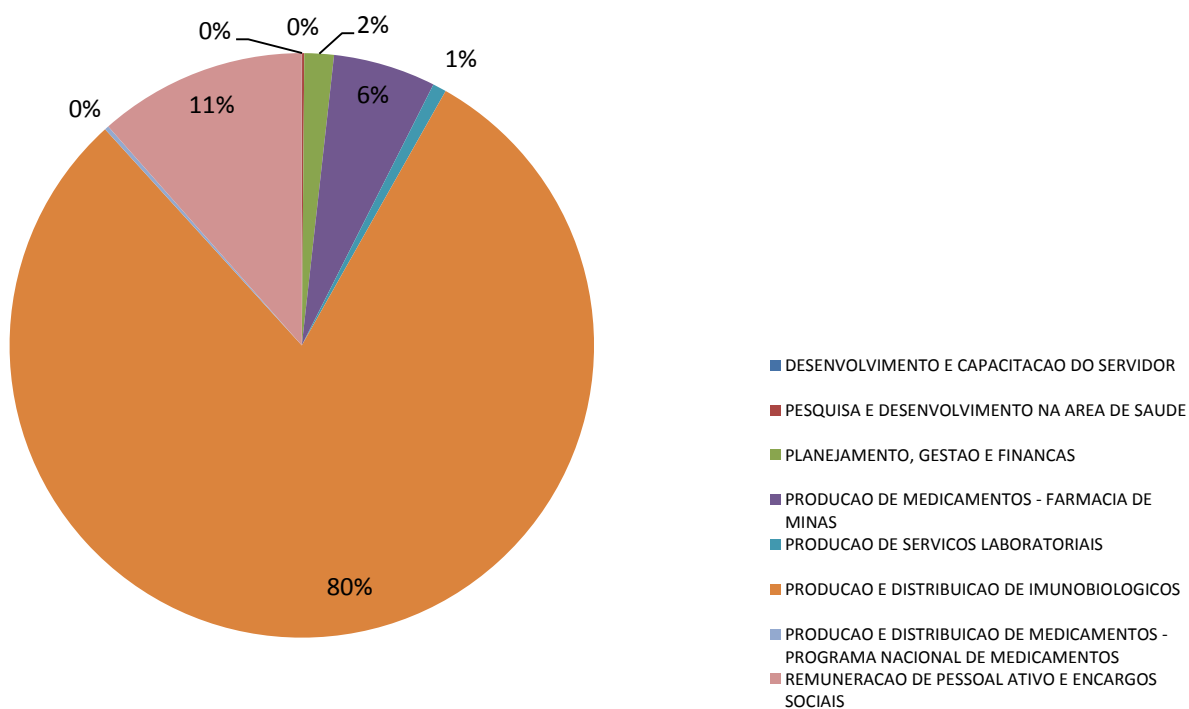
Valor Despesa Realizada



Legenda		Valor	%
	REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 17.664.151,75	60.4776 %
	DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS	R\$ 9.797.119,19	33.5429 %
	PLANEJAMENTO GESTAO E FINANÇAS	R\$ 1.377.151,94	4.715 %
	AMPLIACAO ADEQUACAO E MANUTENCAO DA INFRAESTRUTURA FISICA	R\$ 276.742,32	0.9475 %
	DESENVOLVIMENTO E CAPACITACAO DO SERVIDOR	R\$ 73.037,97	0.2501 %
	DESENVOLVIMENTO DE BANCOS DE TECIDOS BIOLOGICOS	R\$ 19.548,40	0.0669 %

Fundação Ezequiel Dias- FUNED

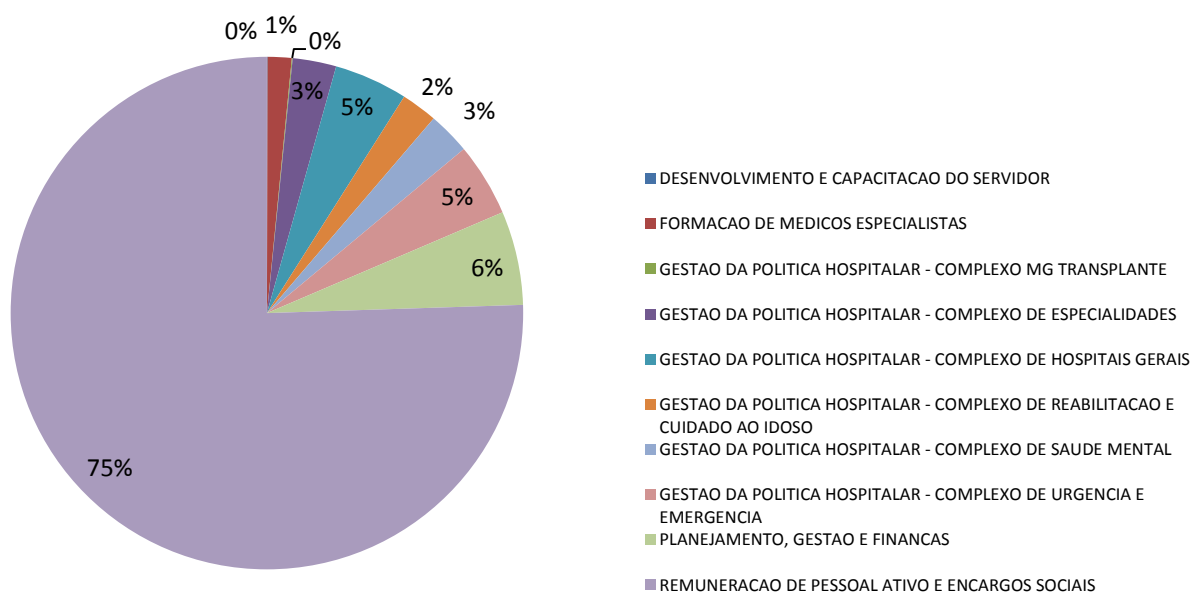
Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q DESENVOLVIMENTO E CAPACITACAO DO SERVIDOR	20.985,10	12.995,10	12.995,10
Q PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AREA DE SAUDE	251.492,53	110.514,89	110.514,89
Q PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANÇAS	1.639.176,36	1.473.434,49	1.473.434,49
Q PRODUCAO DE MEDICAMENTOS - FARMACIA DE MINAS	6.840.656,98	5.134.559,34	5.134.559,34
Q PRODUCAO DE SERVICOS LABORATORIAIS	1.420.215,30	682.206,72	682.206,72
Q PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE IMUNOBIOLOGICOS	83.740.047,52	72.455.374,88	72.455.374,88
Q PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS - PROGRAMA NACIONAL DE MEDICAMENTOS	17.524.194,41	208.730,97	208.730,97
Q REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	10.430.344,47	10.430.344,47	10.430.344,47
TOTAL	121.867.112,67	90.508.160,86	90.508.160,86



Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais- FHEMIG

Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q DESENVOLVIMENTO E CAPACITACAO DO SERVIDOR	136.309,88	68.626,04	68.626,04
Q FORMACAO DE MEDICOS ESPECIALISTAS	2.510.213,78	2.510.213,78	2.510.213,78
Q GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - COMPLEXO MG TRANSPLANTE	93.840,70	93.115,75	93.115,75
Q GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE ESPECIALIDADES	6.062.484,82	4.574.880,93	4.574.880,93
Q GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS	10.708.147,29	7.709.110,54	7.709.110,54
Q GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE REABILITACAO E CUIDADO AO IDOSO	4.182.933,13	3.789.506,44	3.789.506,44
Q GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE SAUDE MENTAL	5.118.551,85	4.439.199,89	4.439.199,89
Q GESTAO DA POLITICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE URGENCIA E EMERGENCIA	10.339.147,05	7.680.436,60	7.680.436,60
Q PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANÇAS	14.478.239,48	9.844.159,50	9.844.159,50
Q REMUNERACAO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	125.555.152,64	125.527.167,97	125.527.167,97
TOTAL	179.185.020,62	166.236.417,44	166.236.417,44

Valor Despesa Realizada



Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q ATENDIMENTO DE PACIENTES COM QUALIDADE E ALTA RESOLUBILIDADE	6.561.807,68	5.832.451,94	5.832.451,94
TOTAL	6.561.807,68	5.832.451,94	5.832.451,94

Secretaria de Estado de Deseja Social - SEDS

Projeto / Atividade	Valor Empenho	Valor Despesa Realizada	Valor Despesa Acumulado
Q UNIDADES DE SAUDE DO SISTEMA PRISIONAL	8.073.087,87	6.828.810,47	6.828.810,47
TOTAL	8.073.087,87	6.828.810,47	6.828.810,47

Informações sobre Auditorias

UF: Minas Gerais

Orgão Responsável: Secretaria de Estado de Saúde

No quadrimestre de janeiro a abril/2012 constam 87 ações de auditoria:

a) 41 auditorias executadas no quadrimestre (ainda não concluídas);

b) 02 auditorias com emissão do Relatório Final no quadrimestre (executadas em período anterior);

c) 44 auditorias concluídas no quadrimestre (executadas em período anterior) .

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
1	NMAA Centro - Belo Horizonte	Felixlândia	Ministério Público Federal	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	19/07/10	23/07/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 586,23	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância (aguardando devolução de recurso)
2	NMAA Centro - Belo Horizonte	BELO ORIENTE	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial no Hospital Municipal de Belo Oriente	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE	Recurso financeiro	19/3/2012	21/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
3	NMAA Centro - Belo Horizonte	CAPIM BRANCO	Cidadão	Apurar denúncia de usuário do SUS	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO	Assistência- geral	28/3/2012	28/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
3	NMAA Centro - Belo Horizonte											
4	NMAA Centro-Sul / Barbacena	São Vicente de Minas	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES- MG	Auditoria Odontológica Programada	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	15/10/10	15/10/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
5	NMAA Centro-Sul / Barbacena	SAO TIAGO	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria na Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO TIAGO	Gestão	24/10/2011	26/10/2011	Final	SIM	-	-
6	NMAA Centro-Sul / Barbacena	SAO TIAGO	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial no Hospital São Vicente de Paulo	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE SAO TIAGO	Assistência- geral	27/10/2011	27/10/2011	Final	SIM	-	-

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMA/CCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
7	NMAA Centro-Sul / Barbacena	ALTO RIO DOCE	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada na gestão do SMS de Alto Rio Doce.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE	Gestão	13/2/2012	17/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
8	NMAA Centro-Sul / Barbacena	BOCAINA DE MINAS	Ministério Público Estadual	Auditoria especial na gestão do SMS de Bocaina de Minas.	Prefeitura Municipal de Bocaina de Minas	Assistência-geral	12/3/2012	16/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
9	NMAA Centro-Sul / Barbacena	RESSAQUINHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do SMS de Ressaquinha	Prefeitura Municipal de Ressaquinha	Gestão	27/3/2012	30/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
6 NMAA Centro-Sul / Barbacena												
10	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	15/07/09	17/07/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita e encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
11	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	CONGONHAS DO NORTE	Componente Estadual do SNA	Auditoria de Monitoramento no SMS de Congonhas do Norte.	PREFEITURA M CONGONHAS DO NORTE	Gestão	13/2/2012	16/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
12	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	GOUBEIA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital e Mat. Dr.Aureliano Brandão	HOSPITAL E MATERNIDADE DR AURELIANO BRANDAO	Assistência-geral	28/3/2012	30/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
13	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	MINAS NOVAS	Componente Estadual do SNA	Auditoria program. no Hospital Dr.Badaró Jr de Minas Novas	FUNDACAO MINAS NOVAS HOSPITAL DOUTOR BADARO JUNIOR	Assistência-geral	18/4/2012	20/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
4 NMAA Jequitinhonha - Diamantina												
14	NMAA Leste - Governador Valadares	Inhapim	Área Técnica da SES	Auditoria especial na Assistência Hospitalar	Hospital São Sebastião	Serviços de Saúde	28/01/08	12/02/08	Final	SIM	Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$ 3.847,40 (devolução do recurso já efetuada)	Processo encerrado com a devolução do recurso na 1ª instância.

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
15	NMAA Leste - Governador Valadares	Iapu	Ministério Público Estadual	Auditoria especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	23/08/11	24/08/11	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Encaminhamento ao Conselho Regional de Farmácia e Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 14.562,39	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância (aguardando devolução de recurso)
2 NMAA Leste - Governador Valadares												
16	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	Acaláca	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES- MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	18/04/06	25/04/06	Final	SIM	Penalidade : Advertência Escrita , Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 2.607,20	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade (recurso devolvido)
17	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	Dom Silvério	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES- MG	Auditoria programada na assistência hospitalar	Hospital Nossa Senhora de Lourdes	Serviços de Saúde	30/10/06	30/10/06	Final	SIM	Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$ 3.473,90	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade (aguardando devolução de recurso)
18	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	Raul Soares	Ministério Público	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	16/06/10	18/06/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
19	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	SAO JOSE DO GOIABAL	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria especial na SMS de São José do Goiabal	Secretaria Municipal de Saúde de São José do Goiabal	Programas Estratégicos	6/2/2012	8/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
20	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	DIOGO DE VASCONCELOS	Ministério Público Estadual	Auditoria especial na SMS de Diogo de Vasconcelos	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIOGO DE VASCONCELOS	Controle, Avaliação e Auditoria	27/3/2012	29/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
5 NMAA Leste do Sul - Ponte Nova												
21	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	Carlos Chagas	Coordenação de Regulação e Superintendente Regional de Saúde de Teófilo Otoni	Auditoria Especial para verificar os atendimentos ofertados aos usuários através do SUSFÁCIL	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	14/09/11	14/09/11	Final	SIM	Sem Recomendação / Determinação	Processo encerrado na 1ª instância.

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
22	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	Coronel Murta	Conselho Regional de Enfermagem/MG	Auditoria Especial na Assistência Ambulatorial	Unidade Básica de Saúde Carlito Murta	Serviços de Saúde	25/10/11	26/10/11	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamentos: Conselho Regional de Enfermagem de MG, Conselho Regional Farmácia de MG, Conselho Municipal de Saúde e Conselho Regional de Medicina	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância
23	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	MALACACHETA	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial na SMS de Malacacheta	Prefeitura Municipal de Malacacheta	Recurso financeiro	1/2/2012	2/2/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	-
24	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	GOVERNADOR VALADARES	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Inst. de Fisiot. e Reabilitação de GV	INSTITUTO DE FISIOTERAPIA E REABILITACAO	Assistência- geral	20/3/2012	23/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
25	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	ITAOBIM	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do SMS de Itaobim.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOBIM	Gestão	26/3/2012	29/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
26	NMAA Nordeste - Teófilo Otoni	ANGELÂNDIA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada na gestão do SMS de Angelândia.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA	Gestão	16/4/2012	20/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
6 NMAA Nordeste -Teófilo Otoni												
27	NMAA Noroeste - Patos de Minas	Lagoa Formosa	Denasus	Auditoria Especial na assistência hospitalar	Posto Médico Hospitalar	Serviços de Saúde	07/04/09	07/04/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
28	NMAA Noroeste - Patos de Minas	Vazante	Denúncia de verador	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Fundação Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	10/09/09	11/09/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 5.176,39 e Ressarcimento a usuários no valor de R\$ 2.994,01	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância (aguardando devolução de recurso)
29	NMAA Noroeste - Patos de Minas	São Gotardo	Denasus	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	06/10/10 24/11/10	07/10/10 26/11/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância

3 NMAA Noroeste - Patos de Minas

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
30	NMAA Norte - Montes Claros	Porteirinha	Denúncia de Usuário do Sistema	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	27/05/09	28/05/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
31	NMAA Norte - Montes Claros	Várzea da Palma	Denúncia de Usuário do Sistema.	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	22/06/10	25/06/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
32	NMAA Norte - Montes Claros	POTEIRINHA	Componente Estadual do SNA	Auditar o Hospital Santa Casa de Porteirinha	SANTA CASA DE MISERICORDIA E HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	Assistência- geral	13/2/2012	17/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
33	NMAA Norte - Montes Claros	SAO FRANCISCO	Ministério Público Estadual	Auditoria de Gestão no SMS de São Francisco	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FRANCISCO	Gestão	27/2/2012	2/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
34	NMAA Norte - Montes Claros	SAO FRANCISCO	Ministério Público Estadual	Auditoria de Gestão no SMS de São Francisco	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FRANCISCO	Gestão	27/2/2012	1/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
35	NMAA Norte - Montes Claros	JANAUBA	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial na FUNDAJAN de Janauba	FUND DE ASSISTENCIA SOCIAL DE JANAUBA	Assistência- geral	19/3/2012	22/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
36	NMAA Norte - Montes Claros	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Tribunal de Contas da União	Auditoria especial no TFD da SMS de Vargem Gde do Rio Pardo	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Assistência- geral	26/3/2012	29/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
37	NMAA Norte - Montes Claros	TEOFILO OTONI	Setores Internos da SES	Realizar auditoria especial no Hospital Municipal Raimundo Gobira em Teófilo Otoni-MG	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOFILO OTONI	Assistência- geral	16/4/2012	20/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
38	NMAA Norte - Montes Claros	TEOFILO OTONI	Setores Internos da SES	Realizar auditoria especial na Associação Hospitalar Santa Rosália	ASSOCIACAO HOSPITALAR SANTA ROSALIA	Assistência- geral	16/4/2012	20/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
9 NMAA Norte - Montes Claros												
39	NMAA Oeste - Divinópolis	Arcos	Ministério Público	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	27/04/06	27/04/06	Final	SIM	Sem Recomendação / Determinação	Processo encerrado na 1ª instância.

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
40	NMAA Oeste - Divinópolis	Pará de Minas	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Serviços de Saúde	26/08/10	26/08/10	Final	SIM	Encaminhamento ao Corpo Clínico da Entidade	Processo encerrado na 1ª instância.
41	NMAA Oeste - Divinópolis	PITANGUI	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada de monitoramento do Sistema Municipal de Saúde de Pitangui.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PITANGUI	Gestão	27/2/2012	1/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
42	NMAA Oeste - Divinópolis	CRISTAIS	Ministério Público Estadual	Auditoria especial no Hospital Santo Antônio de Cristais.	HOSPITAL SANTO ANTONIO DE CRISTAIS	Assistência- geral	13/3/2012	15/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
43	NMAA Oeste - Divinópolis	LAGOA DA PRATA	Conselho de Saúde Estadual	Auditoria Especial no Hospital São Carlos de Lagoa da Prata	FUNDACAO SAO CARLOS - HOSPITAL SAO CARLOS DE LAGOA DA PRATA	Assistência- geral	16/4/2012	19/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
44	NMAA Oeste - Divinópolis	SANTANA DO JACARE	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial na SMS de Santana do Jacaré	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTANA DO JACARE	Assistência- geral	16/4/2012	20/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
6 NMAA Oeste - Divinópolis												
45	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	Espera Feliz	Secretaria Municipal de Saúde de Espera Feliz	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Hospital de Espera Feliz	Serviços de Saúde	24/01/08	22/07/08	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
46	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	Juiz de Fora	Assembleia Legislativa de MG	Auditoria Especial de Assistência Hospitalar	Hospital de Pronto Socorro Doutor Mozart Geraldo Teixeira	Serviços de Saúde	24/02/10	17/03/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
47	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	Mirai	Departamento de Ouvidoria Geral do SUS	Auditoria especial para verificar cobrança de procedimentos a usuários do SUS	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	29/03/10	31/03/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e ressarcimento a usuário no valor de R\$ 150,00	Processo encerrado na 1ª instância (com ressarcimento ao usuário)
48	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	Manhumirim	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES- MG	Auditoria programada no Fundo Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	02/08/10	06/08/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
49	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	CARANGOLA	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial na Casa de Caridade de Carangola	CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA	Assistência- geral	13/2/2012	14/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMAOCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
50	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	FARIA LEMOS	Cidadão	Auditoria Especial no SMS de Faria Lemos	PREFEITURA MUNICIPAL DE FARIA LEMOS	Assistência-geral	27/2/2012	29/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
6 NMAA Sudeste - Juiz de Fora												
51	NMAA Sul - Alfenas	Guapé	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria programada no Serviço de Controle e Avaliação Municipal	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	10/04/06	10/04/06	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
52	NMAA Sul - Alfenas	São João Batista do Glória	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	01/06/09	03/06/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
53	NMAA Sul - Alfenas	VARGINHA	Setores Internos da SES	Audit. especial setor de regulação do Hospital Bom Pastor	FUNDACAO HOSPITALAR MUNICIPIO VARGINHA HOSPITAL BOM PASTOR	Programa estratégico	7/2/2012	9/2/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	-
54	NMAA Sul - Alfenas	GUARANESIA	Componente Estadual do SNA	Monitoramento da assist. obstétrica da Santa Casa Guaranésia	SANTA CASA DE CARIDADE DE GUARANESIA	Assistência-geral	27/2/2012	1/3/2012	Preliminar em elaboração	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	-
55	NMAA Sul - Alfenas	CAMBUI	MS/Ouvidoria	Auditoria Especial na Irmand. Santa Casa Mis. de Cambui	IRMAND SANTA CASA MIS CAMBUI HOSP ANA MOREIRA SALES	Assistência-geral	19/3/2012	23/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
56	NMAA Sul - Alfenas	OURO FINO	Poder Executivo Municipal	Auditoria especial na Casa de Caridade de Ouro Fino.	CASA DE CARIDADE OURO FINO	Assistência-geral	26/3/2012	29/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
57	NMAA Sul - Alfenas	ILICINEA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital São Vicente de Paulo.	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULA ILICINEA	Assistência-geral	9/4/2012	12/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
58	NMAA Sul - Alfenas	VARGINHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital Regional do Sul de Minas - HRSM.	HOSPITAL REGIONAL SUL DE MINAS	Assistência-geral	16/4/2012	20/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMAOCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
59	NMAA Sul - Alfenas	Delfinópolis	Departamento de Ouvidoria Geral do SUS	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Hospital Municipal Elpidio Rodrigues Pinto	Serviços de Saúde	19/06/06 25/04/07	23/06/06 27/04/07	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
9 NMAA Sul - Alfenas												
60	NMAA Sul - Pouso Alegre	Três Corações	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Odontológica Programada	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	12/12/05	12/12/05	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
61	NMAA Sul - Pouso Alegre	Carmo de Minas	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Odontológica Programada	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	22/12/05	22/12/05	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
62	NMAA Sul - Pouso Alegre	São Thomé das Letras	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Odontológica Programada	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	23/03/06	23/03/06	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
63	NMAA Sul - Pouso Alegre	Itamonte	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Odontológica Programada	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	27/04/06	27/04/06	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
64	NMAA Sul - Pouso Alegre	Soledade de Minas	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Odontológica Programada	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	06/07/06	06/07/06	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
65	NMAA Sul - Pouso Alegre	Poços de Caldas	Assembleia Legislativa de MG	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Santa Casa de Poços de Caldas	Serviços de Saúde	01/01/07	01/01/07	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
66	NMAA Sul - Pouso Alegre	São Lourenço	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde para verificar inconformidades relatadas no relatório de fiscalização da CGU	Secretaria Municipal de Saúde - Fundo Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	25/07/07	25/07/07	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$ R\$ 32.754,52	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade (recurso devolvido)
67	NMAA Sul - Pouso Alegre	Extrema	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	25/10/07	25/10/07	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 4.734,73	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade (recurso devolvido)

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMAACS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
68	NMAA Sul - Pouso Alegre	Cruzília	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	28/11/07	28/11/07	Final	SIM	Sem Recomendação / Determinação	Processo encerrado na 1ª instância.
69	NMAA Sul - Pouso Alegre	São Lourenço	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Especial na Assistência Ambulatorial	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	04/09/08	04/09/08	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância
70	NMAA Sul - Pouso Alegre	São Lourenço	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria programada na Assistência Hospitalar	Hospital da Fundação Casa de Caridade	Serviços de Saúde	09/12/08	09/12/08	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$ R\$ 127,49	Interposição de Recurso - provimento parcial: recurso devolvido e mantida a penalidade
71	NMAA Sul - Pouso Alegre	Pouso Alegre	Ministério Público Estadual	Auditoria nos Programas de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	09/06/09	10/06/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita e encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
72	NMAA Sul - Pouso Alegre	Boa Esperança	HEMOMINAS	Auditoria Especial no serviço de hemoterapia	Santa Casa de Misericórdia de Boa Esperança	Serviços de Saúde	18/05/10	18/05/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$ 28,00 e Recomendação	Interposição de Recurso - provimento parcial: eximida penalidade, recurso devolvido e mantida a recomendação
73	NMAA Sul - Pouso Alegre	Poços de Caldas	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Pronto Atendimento Municipal da Policlínica Central	Serviços de Saúde	23/11/10	24/11/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamentos: Conselho Municipal de Saúde, Áreas Técnicas/SES-MG, Conselho Regional de Medicina-MG, Conselho Regional de Enfermagem-MG	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
74	NMAA Sul - Pouso Alegre	Maria da Fé	Ouvidoria Geral do Estado	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	09/05/11	09/05/11	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância
75	NMAA Sul - Pouso Alegre	Ouro Fino	Subsecretaria de Regulação em Saúde/SES-MG	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Santa Casa de Ouro Fino	Serviços de Saúde	19/07/11	22/07/11	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância

Qt.	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMAOCS/SR/SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES-MG
											RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
76	NMAA Sul - Pouso Alegre	Congonhal	Ministério Público	Auditoria Especial na Atenção Hospitalar	Secretaria Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	10/08/11	26/08/11	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamentos: CRM-MG e Superintendência de Redes de Atenção à Saúde	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância
77	NMAA Sul - Pouso Alegre	Poços de Caldas	Auditoria Setorial	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Irmãdade do Hospital da Santa Casa	Serviços de Saúde	13/09/11	16/09/11	Final	SIM	Sem Recomendação / Determinação	Processo encerrado na 1ª instância.
78	NMAA Sul - Pouso Alegre	BRASOPOLIS	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital São Caetano de Brasópolis	STA CASA MIS SAO CAETANO DA VARGEM GDE HOSP SAO CAETANO	Assistência-geral	7/2/2012	10/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
79	NMAA Sul - Pouso Alegre	BRASOPOLIS	Componente Estadual do SNA	Auditoria no Hospital São Caetano do município de Brasópolis	Pronto Atendimento Municipal de Brasópolis	Assistência-geral	7/2/2012	10/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
80	NMAA Sul - Pouso Alegre	VARGINHA	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial no Hospital Bom Pastor de Varginha	FUNDACAO HOSPITALAR MUNICIPIO VARGINHA HOSPITAL BOM PASTOR	Assistência-geral	10/4/2012	12/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
81	NMAA Sul - Pouso Alegre	SAO LOURENCO	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Casa de Caridade de São Lourenço	HOSPITAL DA FUNDACAO CASA DE CARIDADE DE SAO LOURENCO	Assistência-geral	16/4/2012	19/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
22 NMAA Sul - Pouso Alegre												
82	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	Prata	Ministério Público Federal	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar para verificar recebimento do INTEGRASUS	Hospital Maternidade Renascer	Serviços de Saúde	21/09/10	21/09/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamentos: Superintendência de Programação Assistencial da SES/MG e Ministério da Saúde	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado em 1ª instância
83	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	ARAGUARI	Ministério Público Federal	Auditoria especial na Santa Casa de Misericórdia de Araguari	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARAGUARI	Assistência-geral	13/2/2012	16/2/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
84	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	ITUJUBA	Cidadão	Auditoria Especial no Hospital São José	HOSPITAL SAO JOSE SOCIEDADE SAO VICENTE DE PAULO	Assistência-geral	26/3/2012	29/3/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-
85	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	CENTRALINA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital JK de Centralina	SUPERINTENDENCIA HOSPITALAR JK	Assistência-geral	23/4/2012	24/4/2012	Preliminar em elaboração	-	-	-

[illegible]

Rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS e produção de serviços

OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA DE MINAS GERAIS

O Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) surge por meio da Portaria MS/SAS 376, de 03 de outubro de 2000. Com os acréscimos das sugestões recebidas dos gestores estaduais e municipais do SUS, com a referida portaria sob consulta pública, editou-se em 29/12/2000 a Portaria SAS 511/2000 que passa a normalizar o processo de cadastramento em todo o território nacional.

O CNES é um instrumento que tem como um dos seus principais objetivos auxiliar os gestores no planejamento das políticas de saúde e também para áreas de regulação, avaliação, controle e auditoria. A disseminação dos dados e informações é relevante, sendo utilizados também por outras áreas como Ministério Público, Poder Judiciário e trabalhos acadêmicos.

O CNES consiste basicamente em um banco de dados que armazena dados/informações sobre os estabelecimentos de saúde. Seu conteúdo deve ser validado, uma vez que é utilizado para programação de vários incentivos financeiros e base para os processamentos ambulatoriais, hospitalares e da atenção primária. O processo CNES começa com o estabelecimento de saúde cadastrando seus dados através da FCES (Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde), que deve ser preenchido e assinado pelo responsável do estabelecimento e encaminhado ao gestor cadastral responsável pela respectiva unidade. De posse dos dados cadastrados, os técnicos dos municípios os inserem no Sistema CNES e os envia ao Ministério da Saúde/ DATASUS. Todo o processo de cadastro no CNES é composto por 3 (três) bases : Base CNES Municipal, Base CNES Região de Saúde e Base CNES Estadual, que alimentam a Base Nacional do CNES de acesso público e irrestrito através do endereço eletrônico <http://cnes.DATASUS.gov.br>.

Em se tratando de fluxos e rotinas do CNES, é significativo lembrar a contribuição da Vigilância Sanitária para a confiabilidade dos dados/ informações. Conforme já determinado por instruções legais, no Estado de Minas Gerais, todos os dados relativos à área física, estrutura, serviço/classificação, equipamentos e leitos das unidades pertinentes ao CNES, deve ser validada pela Vigilância Sanitária.

As tabelas a seguir apresentam algumas informações sobre os estabelecimentos de saúde que atendem ao SUS/MG e os demais serviços suplementares de saúde existentes em Minas Gerais.

Tabela 1 – Unidades cadastradas no CNES, segundo seu tipo, Minas Gerais -2012

Descrição	Centro	Centro Sul	Jequit.	Leste	Leste do Sul	Nordeste	Noroeste	Norte	Oeste	Sudeste	Sul	Triâng. do Norte	Triâng. do Sul
Posto de Saúde	133	85	54	72	82	64	62	212	42	158	185	35	29
Centro De Saúde/Unidade Básica	921	167	73	356	170	257	166	453	305	399	647	191	153
Policlinica	59	9	4	22	6	7	15	13	28	14	61	21	19
Hospital Geral	103	32	12	38	23	40	26	43	38	61	115	39	21
Hospital Especializado	36	5		2					2	12	5	2	7
Unidade Mista	1					2	7	1	1	2	3	8	
Pronto Socorro Geral	10	2		1	5	1	2	2	12	7	24	7	5
Pronto Socorro Especializado	2				1						1		
Consultorio Isolado	5232	1040	94	809	579	490	468	295	927	1100	3399	1082	443
Clinica Especializada/Ambulatório de Especialidade	1461	240	11	332	84	87	110	256	359	430	631	344	126
Unid de Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	682	135	29	165	100	56	57	106	136	274	532	152	85
Unidade Movei Terrestre	19	2		5	4	4	9	8	8	8	15	7	5
Unid Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urg	39			3			4	1	4	7	2		2
Farmacia	62	13	1	4	7	14	20	15	27	24	48	9	8
Unidade De Vigilancia Em Saude	46	9	1	12	2	12	6	25	2	6	60	6	11
Cooperativa	33	3					1	1	3	6	3	3	2
Hospital/Dia – Isolado	27	1		2	1	1	1	1	3	3	7	9	
Central De Regulacao De Servicos De Saude	6	2	1	4	1	2	2	2	3	2	5	2	1
Laboratorio Central De Saude Publica - Lacen	1			83				1	1				
Secretaria De Saude	107	48	14	1	52	58	33	83	57	84	125	26	27
Centro de Atencao Hemoterapica e ou Hematologica	4	1		12	1		1	1	1	2	1	2	1
Centro de Atenção Psicossocial	49	8	2	1	9	11	6	20	16	17	22	7	7
Pronto Atendimento	30	1		2	1			1		2	4		3
Polo Academia Da Saúde	53			2			1	7		17	6	1	1
Central de Regulação Medica das Urgências	3	1		2			1	1	1	1			1
Centro de Apoio à Saúde da Família			1				1	8	1		3		

Tabela 2 – Unidades cadastradas no CNES, segundo nível de prestação de serviço, Minas Gerais -2012

Descrição/Macrorregião	Centro	Centro Sul	Jequit.	Leste	Leste do Sul	Nordeste	Noroeste	Norte	Oeste	Sudeste	Sul	Triâng. do Norte	Triâng. do Sul
01--PAB-PABA - Estab. de Saúde ambulatorial que realiza somente Procedimentos de Atenção Básica e ou Procedimentos de Atenção Básica Ampliada definidos pela NOAS	1470	511	166	620	301	359	495	634	613	553	1805	984	224
02--Media - M1-Estab. de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Média Complexidade definidos pela NOAS como de 1º nível de referência	5343	557	64	519	360	490	296	246	706	997	2216	380	331
03--Media - M2 e M3--Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Média Complexidade definidos pela NOAS como de 2º nível de referência - M2.e /ou de 3º nível de referência – M3	1688	574	31	590	365	130	114	438	494	783	1424	426	276
04--Alta AMB--Estabelecimento de Saúde ambulatorial capacitado a realizar procedimentos de Alta Complexidade definidos pelo Ministério da Saúde	297	73	11	79	26	28	32	111	60	140	193	77	67
05--Baixa - M1 e M2-Estab. de Saúde que realiza além dos procedimentos previstos nos níveis de hierarquia 01 e 02, efetua 1º atendimento hospitalar, em pediatria e clínica médica, partos e outros procedimentos hospitalares de menor complexidade em clínica médica, cirúrgica, pediatria e ginecologia/obstetrícia	4	1	-	3	4	14	8	3	2	2	16	1	2
06--Media - M2 e M3--Estabelecimento de Saúde que realiza procedimentos previstos nos de níveis de hierarquia 02 e 03, além de procedimentos hospitalares de média complexidade.Por definição enquadram-se neste nível os hospitais especializados	80	20	7	24	13	25	19	5	24	40	55	30	12
07--Media - M3-Estab. de Saúde que realiza procedimentos hospitalares de média complexidade.Realiza procedimentos previstos nos estabelecimentos de níveis de hierarquia 02 e 03, abrangendo SADT ambulatorial de alta complexidade	34	12	3	9	9	3	3	5	9	15	51	10	12
08--Alta HOSP/AMB-Estab. de Saúde que realiza procedimentos de alta complexidade no âmbito hospitalar e ou ambulatorial	68	7	2	6	1	1	5	37	12	27	24	21	5
Em branco	135	49	13	80	49	56	27	77	57	79	120	24	28

Tabela 3 - Leitos disponíveis, número e percentual SUS, segundo tipo, Minas Gerais – 2012 (continua)

Descrição	CENTRO			CENTRO SUL			JEQUITINHONHA		
	Existente	SUS	%SUS	Existente	SUS	%SUS	Existente	SUS	%SUS
Cirúrgico	4109	2235	54	375	256	68	99	89	90
Buco Maxilo Facial	36	29	81	6	6	100	0	0	0
Cardiologia	202	84	42	12	10	83	0	0	0
Cirurgia Geral	1657	855	52	293	186	63	75	67	89
Endocrinologia	22	6	27	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	94	32	34	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	251	120	48	8	7	88	10	9	90
Nefrologiaurologia	118	66	56	0	0	0	3	2	67
Neurocirurgia	256	168	66	17	15	88	3	3	100
Oftalmologia	217	50	23	0	0	0	0	0	0
Oncologia	149	120	81	3	3	100	0	0	0
Ortopediatraumatologia	637	478	75	35	28	80	8	8	100
Otorrinolaringologia	137	30	22	0	0	0	0	0	0
Plastica	196	108	55	1	1	100	0	0	0
Toraxica	67	27	40	0	0	0	0	0	0
Transplante	70	62	89	0	0	0	0	0	0
Clínico	4757	3291	69	766	606	79	318	292	92
Aids	87	66	76	1	1	100	1	1	100
Cardiologia	329	194	59	27	20	74	4	4	100
Clinica Geral	3367	2355	70	686	545	79	263	240	91
Dermatologia	21	8	38	0	0	0	1	1	100
Geriatria	62	4	6	8	7	88	4	3	75
Hansenologia	3	3	100	0	0	0	1	1	100
Hematologia	32	13	41	3	2	67	0	0	0
Nefrourologia	110	85	77	6	4	67	4	4	100
Neonatologia	286	249	87	24	16	67	27	25	93
Neurologia	162	75	46	3	3	100	9	9	100
Oncologia	153	130	85	8	8	100	0	0	0
Pneumologia	145	109	75	0	0	0	4	4	100
Complementares	1867	1094	58,60	105	95	90	36	26	72
Unidade Intermediaria	61	29	48	2	2	100	0	0	100
Unidade Intermediaria Neonatal	115	104	90	0	0	0	6	6	100
Unidade Isolamento	100	75	75	20	18	90	10	10	100
Uti Adulto - Tipo I	222	0	0	0	0	0	0	0	0
Uti Adulto - Tipo II	701	542	77	56	48	86	10	10	0
Uti Adulto - Tipo III	154	35	23	0	0	0	0	0	0
Uti De Queimados	7	6	86	0	0	0	0	0	0
Uti Neonatal - Tipo I	92	0	0	0	0	0	0	0	0
Uti Neonatal - Tipo II	212	184	87	20	20	100	8	0	0
Uti Neonatal - Tipo III	20	0	0	0	0	0	0	0	0
Uti Pediatria - Tipo I	30	0	0	0	0	0	0	0	0
Uti Pediatria - Tipo II	109	95	87	7	7	100	2	0	0
Uti Pediatria - Tipo III	44	24	55	0	0	0	0	0	0

Tabela 3 - Leitos disponíveis, número e percentual SUS, segundo tipo, Minas Gerais – 2012 (continuação)

Tabela 3 - Leitos disponíveis, número e percentual SUS, segundo tipo, Minas Gerais – 2012 (continuação)

Tabela 3 - Leitos disponíveis, número e percentual SUS, segundo tipo, Minas Gerais – 2012

Descrição	SUL			TRIÂNG. DO NORTE			TRIÂNG. DO SUL		
	Existente	SUS	%SUS	Existente	SUS	%SUS	Existente	SUS	%SUS
Cirúrgico	1457	1013	70	669	390	58	371	223	60
Buco Maxilo Facial	15	11	73	8	6	75	3	3	100
Cardiologia	39	29	74	18	12	67	17	6	35
Cirurgia Geral	804	548	68	267	167	63	225	119	53
Endocrinologia	5	4	80	6	6	100	3	3	100
Gastroenterologia	41	24	59	17	10	59	3	3	100
Ginecologia	131	97	74	71	33	46	43	35	81
Nefrologiaurologia	47	33	70	30	21	70	11	9	82
Neurocirurgia	48	36	75	27	19	70	7	6	86
Oftalmologia	26	17	65	19	10	53	11	4	36
Oncologia	60	50	83	6	4	67	14	8	57
Ortopediatriumatologia	148	109	74	116	69	59	25	20	80
Otorrinolaringologia	39	28	72	28	12	43	4	2	50
Plastica	37	15	41	34	5	15	3	3	100
Toraxica	13	9	69	10	6	60	2	2	100
Transplante	4	3	75	12	10	83	0	0	0
Clínico	2552	1914	75	876	603	69	597	415	70
Aids	27	22	81	8	8	100	9	9	100
Cardiologia	160	119	74	41	27	66	26	12	46
Clinica Geral	1984	1482	75	669	480	72	468	316	68
Dermatologia	11	7	64	3	1	33	4	4	100
Geriatrics	51	39	76	6	2	33	6	6	100
Hansenologia	3	2	67	1	1	100	2	2	100
Hematologia	15	10	67	2	1	50	5	5	100
Nefrourologia	56	42	75	30	16	53	12	6	50
Neonatologia	36	27	75	77	42	55	21	20	95
Neurologia	70	50	71	9	3	33	11	10	91
Oncologia	93	77	83	23	20	87	22	16	73
Pneumologia	46	37	80	7	2	29	11	9	82
Complementares	525	407	78	302	218	72	139	92	66
Unidade Intermediaria	20	8	40	24	23	96	5	5	100
Unid. Intermediaria Neonatal	26	22	85	25	18	72	0	0	0
Unidade Isolamento	54	53	98	20	19	95	9	9	100
Uti Adulto - Tipo I	53	17	32	43	4	9	17	4	24
Uti Adulto - Tipo II	224	195	87	103	94	91	68	44	65
Uti Adulto - Tipo III	0	0	0	15	15	100	10	10	100
Uti De Queimados	0	0	0	2	2	100	0	0	0
Uti Neonatal - Tipo I	8	0	0	10	0	0	1	0	0
Uti Neonatal - Tipo II	104	85	82	33	22	67	20	16	80
Uti Neonatal - Tipo III	0	0	0	10	10	100	0	0	0
Uti Pediatrica - Tipo I	2	0	0	6	0	0	1	0	0
Uti Pediatrica - Tipo II	34	27	79	11	11	100	8	4	50
Uti Pediatrica - Tipo III	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uti Coronariana Tipo II	20	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 4 - Distribuição de leitos SUS, segundo tipo por macrorregião de saúde - Minas Gerais – 2012

Macrorregião	Nº de leitos não complementares	Nº de leitos complementares	Total de Leitos
Centro	9.678	1.543	11.221
Centro Sul	1.875	54	1.929
Jequitinhonha	498	18	516
Leste do Sul	1.908	125	2.033
Leste do Sul	945	80	1.025
Nordeste	1.153	31	1.184
Noroeste	778	138	916
Norte de Minas	1.626	84	1.710
Oeste	1.806	81	1.887
Sudeste	4.539	270	4.809
Sul	3.124	297	3.421
Triângulo do Norte	1.596	224	1.820
Triângulo do Sul	1.286	119	1.405
Minas Gerais	30.812	3.064	33.876

Fonte: Banco de dado CNES, consulta Access em 18/01/2012

A Evolução na Contratação de Prestadores da Rede Assistencial Privada

A SES/MG tem apresentado um trabalho de destaque na contratação de prestadores de serviços da rede assistencial privada complementar ao SUS. Em dezembro de 2007, apenas 22,8% dos prestadores privados que prestavam serviços ao SUS tinham instrumentos contratuais com a SES/MG. Após a realização de ações como a criação do Manual para Contratação de Serviços Assistenciais, capacitações dos atores envolvidos na formalização dos contratos e o redesenho do fluxo de trabalho, esse percentual subiu para 74,50 % em abril de 2012, conforme pode ser visualizado na Tabela 1 e Gráfico 1.

Esse é um resultado bastante expressivo e a equipe da Subsecretaria de Regulação continua empenhada em torná-lo ainda mais exitoso. Cabe observarmos que quanto mais reduzimos nosso desafio em relação ao número de entidades sem contrato, aumenta o grau de dificuldade das pendências residuais apresentadas para a regularização contratual. Ou seja, o residual é cada vez mais desafiador e de mais difícil resolução pelas entidades, o que justifica a diminuição do ritmo de aumento do percentual de entidades com contrato, quando comparamos com as curvas de aumento anteriores, apesar do expressivo percentual de contratação já alcançado.

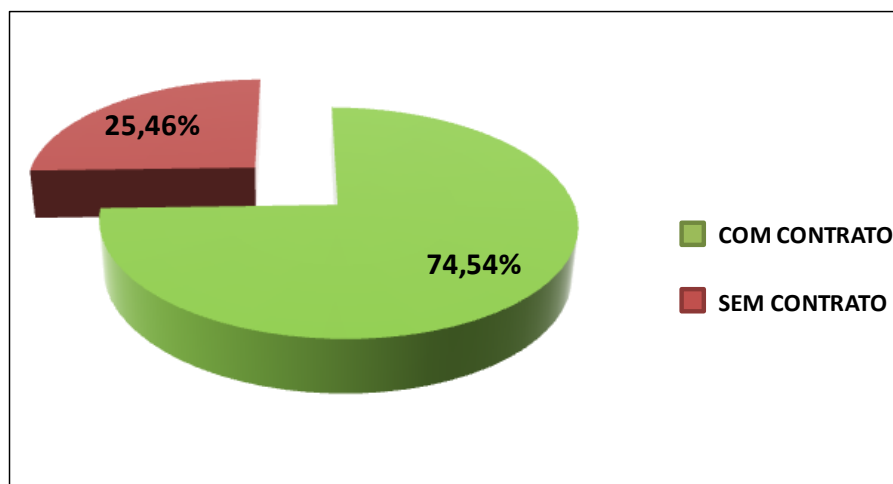
Esse é um resultado significativo e que supera a porcentagem estabelecida pelo Ministério da Saúde para o indicador “Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado”, que tem meta estabelecida em 40% no Pacto pela Saúde.

Tabela 1 – Evolução do percentual de prestadores de serviços da rede assistencial privada complementar ao SUS/MG nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e abril de 2012

<i>Período</i>	<i>Com Contrato</i>	<i>Sem Contrato</i>
Dez/07	22,80%	77,20%
Dez/08	43,00%	57,00%
Dez/09	50,20%	49,80%
Dez/10	68,40%	31,60%
Abr/11	72,20%	27,80%
Abr/12	74,54%	25,46%

Fonte: Subsecretaria de Regulação – SES/MG

Gráfico 1 – Porcentagem de prestadores de serviços da rede assistencial privada complementar ao SUS com ou sem contrato em abril 2012



Fonte: Subsecretaria de Regulação – SES/MG

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

Mensalmente, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) transfere ao Fundo Estadual de Saúde (FES) recursos financeiros federais destinados ao pagamento de procedimentos assistenciais de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Tais transferências denominadas “fundo-a-fundo”, juntamente com os recursos ordinários do Estado de Minas Gerais, custearam a produção discriminada a seguir:

Produção ambulatorial e hospitalar da Média e Alta Complexidade (MAC)

Tabela 5 - Produção ambulatorial da Média e Alta Complexidade dos municípios sob gestão financeira do Estado de Minas Gerais – janeiro a abril de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
Macrorregião de Saúde	Quant. aprovada	Valor aprovado	Quant. aprovada	Valor aprovado	Quant. aprovada	Valor aprovado	Quant. aprovada	Valor aprovado
3101 Sul	1.294.491	R\$ 10.786.693,20	1.509.953	R\$ 10.847.977,24	1.344.516	R\$ 11.107.162,09	1.778.288	R\$ 12.158.688,68
3102 Centro Sul	237.825	R\$ 759.975,07	245.475	R\$ 738.948,51	254.739	R\$ 820.887,33	240.532	R\$ 755.716,88
3103 Centro	3.298.862	R\$ 7.487.289,22	2.612.732	R\$ 6.875.325,06	2.926.833	R\$ 7.126.998,26	3.270.323	R\$ 7.575.906,61
3104 Jequitinhonha	159.447	R\$ 1.040.991,41	161.101	R\$ 1.203.381,86	173.973	R\$ 1.178.014,65	170.874	R\$ 1.210.792,29
3105 Oeste	576.734	R\$ 2.850.086,96	648.773	R\$ 3.045.121,58	289.859	R\$ 2.609.359,63	1.093.771	R\$ 3.773.359,71
3106 Leste	497.401	R\$ 1.724.941,69	494.518	R\$ 1.638.624,05	526.507	R\$ 1.772.351,56	503.486	R\$ 1.726.250,60
3107 Sudeste	767.593	R\$ 5.873.167,52	833.021	R\$ 6.265.039,28	844.855	R\$ 6.523.487,89	809.084	R\$ 6.458.952,18
3108 Norte	665.377	R\$ 3.695.592,65	639.547	R\$ 3.325.698,88	462.566	R\$ 3.158.062,39	873.112	R\$ 3.781.468,98
3109 Noroeste	212.848	R\$ 986.808,46	205.419	R\$ 807.866,52	206.304	R\$ 833.448,38	249.717	R\$ 843.059,28
3110 Leste do Sul	287.999	R\$ 1.096.760,13	302.927	R\$ 1.181.171,29	306.803	R\$ 1.171.672,28	302.524	R\$ 1.137.970,19
3111 Nordeste	291.086	R\$ 1.364.375,64	287.351	R\$ 1.353.253,30	314.623	R\$ 1.429.104,43	291.304	R\$ 1.392.333,60
3112 Triângulo do Sul	279.923	R\$ 1.031.836,23	285.153	R\$ 1.093.661,45	283.702	R\$ 1.048.176,14	288.787	R\$ 1.067.807,83
3113 Triângulo do Norte	471.177	R\$ 1.648.979,12	508.087	R\$ 1.205.676,22	545.994	R\$ 1.272.718,02	503.184	R\$ 1.304.405,39
TOTAL	9.040.763	R\$ 40.347.497,30	8.734.057	R\$ 39.581.745,24	8.481.274	R\$ 40.051.443,05	10.374.986	R\$ 43.186.712,22

Fonte: TABWIN/DATASUS; consulta realizada em 26/06/2012

Tabela 6 - Produção ambulatorial da Média e Alta Complexidade dos municípios sob gestão financeira municipal – janeiro a abril de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
Macrorregião de Saúde	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
3101 Sul	329.289	R\$ 5.555.804,29	295.480	R\$ 5.155.186,83	376.657	R\$ 6.015.004,96	262.380	R\$ 3.572.568,71
3102 Centro Sul	219.610	R\$ 3.192.227,44	247.897	R\$ 3.366.994,22	313.924	R\$ 3.798.302,48	224.219	R\$ 3.320.205,60
3103 Centro	3.008.707	R\$ 37.044.037,00	3.173.479	R\$ 34.960.498,01	3.365.859	R\$ 39.994.166,69	3.518.384	R\$ 38.665.880,77
3104 Jequitinhonha	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -
3105 Oeste	198.789	R\$ 3.096.552,14	189.963	R\$ 3.098.346,86	220.360	R\$ 3.489.073,04	223.357	R\$ 3.382.983,09
3106 Leste	431.650	R\$ 5.744.361,48	409.940	R\$ 5.706.037,26	473.593	R\$ 6.380.896,69	457.726	R\$ 6.198.332,57
3107 Sudeste	415.366	R\$ 5.885.810,70	372.214	R\$ 5.699.086,25	438.565	R\$ 6.595.947,21	337.677	R\$ 5.934.638,13
3108 Norte	248.404	R\$ 4.789.695,97	272.855	R\$ 5.074.553,32	310.484	R\$ 5.742.829,52	231.659	R\$ 4.722.945,20
3109 Noroeste	144.545	R\$ 1.683.361,34	181.970	R\$ 2.148.847,42	1.163.970	R\$ 2.259.263,31	130.190	R\$ 1.594.667,72
3110 Leste do Sul	120.399	R\$ 1.994.715,47	121.343	R\$ 2.003.629,25	137.922	R\$ 2.337.644,63	84.275	R\$ 1.421.376,73
3111 Nordeste	87.055	R\$ 1.396.619,12	69.450	R\$ 1.232.135,12	97.953	R\$ 1.649.771,56	90.705	R\$ 1.443.883,01
3112 Triângulo do Sul	300.080	R\$ 3.337.947,85	318.172	R\$ 3.736.776,38	360.422	R\$ 4.073.373,34	304.885	R\$ 3.720.452,06
3113 Triângulo do Norte	627.878	R\$ 7.892.087,07	661.539	R\$ 7.774.841,09	700.929	R\$ 9.283.721,01	200.131	R\$ 1.904.313,29
TOTAL	6.131.772	R\$ 81.613.219,87	6.314.302	R\$ 79.956.932,01	7.960.638	R\$ 91.619.994,44	6.065.588	R\$ 75.882.246,88

Fonte: TABWIN/DATASUS; consulta realizada em 26/06/2012

Nota: a Macrorregião Jequitinhonha não apresentou valores de produção por não ter município que possua a gestão financeira de seus prestadores

Tabela 7 - Produção ambulatorial da Média e Alta Complexidade do total dos municípios do Estado de Minas Gerais – janeiro a abril de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
Macrorregião de Saúde	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
3101 Sul	1.623.780	R\$ 16.342.497,49	1.805.433	R\$ 16.003.164,07	1.721.173	R\$ 17.122.167,05	2.040.668	R\$ 15.731.257,39
3102 Centro Sul	457.435	R\$ 3.952.202,51	493.372	R\$ 4.105.942,73	568.663	R\$ 4.619.189,81	464.751	R\$ 4.075.922,48
3103 Centro	6.307.569	R\$ 44.531.326,22	5.786.211	R\$ 41.835.823,07	6.292.692	R\$ 47.121.164,95	6.788.707	R\$ 46.241.787,38
3104 Jequitinhonha	159.447	R\$ 1.040.991,41	161.101	R\$ 1.203.381,86	173.973	R\$ 1.178.014,65	170.874	R\$ 1.210.792,29
3105 Oeste	775.523	R\$ 5.946.639,10	838.736	R\$ 6.143.468,44	510.219	R\$ 6.098.432,67	1.317.128	R\$ 7.156.342,80
3106 Leste	929.051	R\$ 7.469.303,17	904.458	R\$ 7.344.661,31	1.000.100	R\$ 8.153.248,25	961.212	R\$ 7.924.583,17
3107 Sudeste	1.182.959	R\$ 11.758.978,22	1.205.235	R\$ 11.964.125,53	1.283.420	R\$ 13.119.435,10	1.146.761	R\$ 12.393.590,31
3108 Norte	913.781	R\$ 8.485.288,62	912.402	R\$ 8.400.252,20	773.050	R\$ 8.900.891,91	1.104.771	R\$ 8.504.414,18
3109 Noroeste	357.393	R\$ 2.670.169,80	387.389	R\$ 2.956.713,94	1.370.274	R\$ 3.092.711,69	379.907	R\$ 2.437.727,00
3110 Leste do Sul	408.398	R\$ 3.091.475,60	424.270	R\$ 3.184.800,54	444.725	R\$ 3.509.316,91	386.799	R\$ 2.559.346,92
3111 Nordeste	378.141	R\$ 2.760.994,76	356.801	R\$ 2.585.388,42	412.576	R\$ 3.078.875,99	382.009	R\$ 2.836.216,61
3112 Triângulo do Sul	580.003	R\$ 4.369.784,08	603.325	R\$ 4.830.437,83	644.124	R\$ 5.121.549,48	593.672	R\$ 4.788.259,89
3113 Triângulo do Norte	1.099.055	R\$ 9.541.066,19	1.169.626	R\$ 8.980.517,31	1.246.923	R\$ 10.556.439,03	703.315	R\$ 3.208.718,68
TOTAL	15.172.535	R\$ 121.960.717,17	15.048.359	R\$ 119.538.677,25	16.441.912	R\$ 131.671.437,49	16.440.574	R\$ 119.068.959,10

Fonte: TABWIN/DATASUS; consulta realizada em 27/06/2012

3.2.1 Internações hospitalares realizadas no Estado de Minas Gerais

Tabela 9 - Produção hospitalar da Média e Alta Complexidade dos municípios sob gestão financeira do Estado de Minas Gerais – janeiro a abril de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
Macrorregião de saúde de internação	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
3101 Sul	10131	R\$ 10.604.658,91	9689	R\$ 10.052.471,47	10128	R\$ 10.455.102,34	10158	R\$ 10.338.554,23
3102 Centro Sul	681	R\$ 320.215,06	685	R\$ 322.631,00	720	R\$ 330.599,70	703	R\$ 324.882,45
3103 Centro	4178	R\$ 2.365.977,55	2505	R\$ 1.250.953,73	2866	R\$ 1.390.354,38	2823	R\$ 1.393.760,07
3104 Jequitinhonha	1935	R\$ 1.258.754,96	1876	R\$ 1.122.227,84	2107	R\$ 1.244.119,37	1979	R\$ 1.221.232,49
3105 Oeste	3020	R\$ 1.711.787,13	2785	R\$ 1.598.985,17	3153	R\$ 1.765.743,17	2859	R\$ 1.628.609,72
3106 Leste	2082	R\$ 1.109.360,70	2081	R\$ 1.170.967,31	2264	R\$ 1.187.146,86	2248	R\$ 1.227.294,48
3107 Sudeste	5449	R\$ 5.397.555,50	5807	R\$ 5.425.211,76	6080	R\$ 5.591.350,47	5920	R\$ 5.588.217,88
3108 Norte	3923	R\$ 2.351.079,93	3597	R\$ 2.091.928,39	3666	R\$ 2.089.205,53	3472	R\$ 1.960.668,57
3109 Noroeste	711	R\$ 310.168,75	445	R\$ 205.496,33	622	R\$ 288.946,14	524	R\$ 240.010,10
3110 Leste do Sul	1181	R\$ 670.203,96	1105	R\$ 609.939,15	1199	R\$ 676.853,10	1158	R\$ 626.952,19
3111 Nordeste	2457	R\$ 1.129.108,15	2467	R\$ 1.132.063,19	2592	R\$ 1.204.278,64	2496	R\$ 1.168.519,10
3112 Triângulo do Sul	721	R\$ 595.381,26	638	R\$ 554.830,19	776	R\$ 651.715,43	652	R\$ 529.737,57
3113 Triângulo do Norte	923	R\$ 570.546,76	590	R\$ 265.025,94	677	R\$ 310.818,99	605	R\$ 281.809,13
Total	37392	R\$ 28.394.798,62	34270	R\$ 25.802.731,47	36850	R\$ 27.186.234,12	35597	R\$26.530.247,98

Fonte: TABWIN/DATASUS; consulta realizada em 26/06/2012

Tabela 10 - Produção hospitalar da Média e Alta Complexidade dos municípios sob gestão financeira municipal – janeiro a abril de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
Macrorregião de saúde de internação	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
3101 Sul	3583	R\$.960.766,90	3497	R\$.861.003,27	2804	R\$.772.066,17	N/A	N/A
3102 Centro Sul	3477	R\$.863.609,03	3085	R\$.748.500,22	2717	R\$.503.812,67	N/A	N/A
3103 Centro	24989	R\$ 7.843.755,19	23049	R\$ 4.077.745,33	26222	R\$ 0.347.680,12	N/A	N/A
3104 Jequitinhonha	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	N/A	N/A
3105 Oeste	1869	R\$.804.708,53	1673	R\$.378.142,96	2012	R\$.679.343,33	N/A	N/A
3106 Leste	4423	R\$.752.726,32	4296	R\$.551.215,50	4897	R\$.242.247,39	N/A	N/A
3107 Sudeste	5065	R\$.176.692,02	5198	R\$.841.705,22	5240	R\$.963.410,60	N/A	N/A
3108 Norte	3971	R\$.519.590,03	4393	R\$.755.572,90	4143	R\$.290.190,99	N/A	N/A
3109 Noroeste	1269	R\$.117.321,14	1255	R\$.942.713,32	1285	R\$.085.092,90	N/A	N/A
3110 Leste do Sul	1838	R\$.119.591,39	1766	R\$.886.432,36	1314	R\$.417.457,23	N/A	N/A
3111 Nordeste	1171	R\$.488.476,49	1138	R\$.153.944,12	1533	R\$.938.667,28	N/A	N/A
3112 Triângulo do Sul	2777	R\$.557.862,22	2337	R\$.402.280,66	2393	R\$.273.401,05	N/A	N/A
3113 Triângulo do Norte	4457	R\$.258.328,70	5125	R\$.640.222,69	5510	R\$.756.999,14	N/A	N/A
Total	58889	R\$ 4.463.427,96	56812	R\$ 9.239.478,55	60070	R\$ 8.270.368,87	N/A	N/A

Fonte: TABWIN/DATASUS; consulta realizada em 26/06/2012

NOTA: O banco de dados de abril/2012 com a produção dos municípios em gestão plena do sistema municipal ainda não foi divulgado pelo DATASUS.

Tabela 11 - Produção hospitalar da Média e Alta Complexidade do total dos municípios do Estado de Minas Gerais – janeiro a abril de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
Macrorregião de saúde de internação	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
3101 Sul	13714	R\$ 15.565.425,81	13186	R\$ 14.913.474,74	12932	R\$ 14.227.168,51	10158	R\$ 10.338.554,23
3102 Centro Sul	4158	R\$ 4.183.824,09	3770	R\$ 4.071.131,22	3437	R\$ 3.834.412,37	703	R\$ 324.882,45
3103 Centro	29167	R\$ 40.209.732,74	25554	R\$ 35.328.699,06	29088	R\$ 41.738.034,50	2823	R\$ 1.393.760,07
3104 Jequitinhonha	1935	R\$ 1.258.754,96	1876	R\$ 1.122.227,84	2107	R\$ 1.244.119,37	1979	R\$ 1.221.232,49
3105 Oeste	4889	R\$ 4.516.495,66	4458	R\$ 3.977.128,13	5165	R\$ 4.445.086,50	2859	R\$ 1.628.609,72
3106 Leste	6505	R\$ 6.862.087,02	6377	R\$ 6.722.182,81	7161	R\$ 7.429.394,25	2248	R\$ 1.227.294,48
3107 Sudeste	10514	R\$ 13.574.247,52	11005	R\$ 13.266.916,98	11320	R\$ 13.554.761,07	5920	R\$ 5.588.217,88
3108 Norte	7894	R\$ 7.870.669,96	7990	R\$ 7.847.501,29	7809	R\$ 8.379.396,52	3472	R\$ 1.960.668,57
3109 Noroeste	1980	R\$ 2.427.489,89	1700	R\$ 2.148.209,65	1907	R\$ 2.374.039,04	524	R\$ 240.010,10
3110 Leste do Sul	3019	R\$ 2.789.795,35	2871	R\$ 2.496.371,51	2513	R\$ 2.094.310,33	1158	R\$ 626.952,19
3111 Nordeste	3628	R\$ 2.617.584,64	3605	R\$ 2.286.007,31	4125	R\$ 3.142.945,92	2496	R\$ 1.168.519,10
3112 Triângulo do Sul	3498	R\$ 4.153.243,48	2975	R\$ 3.957.110,85	3169	R\$ 3.925.116,48	652	R\$ 529.737,57
3113 Triângulo do Norte	5380	R\$ 6.828.875,46	5715	R\$ 6.905.248,63	6187	R\$ 9.067.818,13	605	R\$ 281.809,13
Total	96281	R\$ 112.858.226,58	91082	R\$ 105.042.210,02	96920	R\$ 115.456.602,99	35597	R\$ 26.530.247,98

Fonte: TABWIN/DATASUS; consulta realizada em 26/06/2012

NOTA: Os dados de abril/2012 referem-se apenas à produção dos municípios sob gestão estadual, pois o banco de dados de abril/2012 com a produção dos municípios em gestão plena do sistema municipal ainda não foi divulgado pelo DATASUS.

Internações hospitalares reguladas no Estado de Minas Gerais

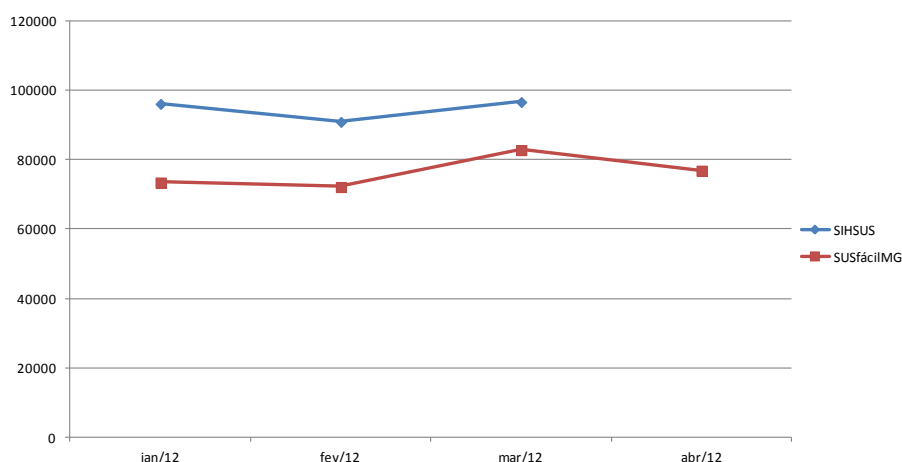
Conforme **PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006**, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto, a **Regulação do Acesso à Assistência ou Regulação Assistencial** compreende um conjunto de relações, saberes, tecnologias e ações que intermedeiam a demanda dos usuários por serviços de saúde e o acesso a estes.

Fica estabelecido pelo Pacto pela Saúde 2006 que *“a regulação das referências intermunicipais é responsabilidade do gestor estadual, expressa na coordenação do processo de construção da programação pactuada e integrada da atenção em saúde, do processo de regionalização, do desenho das redes”*.

Com base nesse conceito e nas demais diretrizes estabelecidas pelas normas, o Sistema Estadual de Regulação Assistencial de Minas Gerais tem como objetivo garantir, de forma equânime, o acesso da população aos serviços de saúde, buscando a alternativa assistencial adequada e em tempo oportuno para as necessidades identificadas do cidadão usuário do SUS/MG.

No 1º quadrimestre de 2011, foram realizadas 306.147 internações hospitalares. O Gráfico 3 apresenta a proporção dessas internações que foram reguladas pelo Sistema Estadual de Regulação.

Gráfico 3 – Comparação entre internações reguladas pelo SUSfácilMG e produção aprovada SIHSUS – Minas Gerais – Janeiro a Abril de 2012



Fonte: Subsecretaria de Regulação; DATASUS/TABWIN;

Nota: Dados do SIHSUS até março de 2012, pois os dados referentes à produção aprovada SIH/SUS do mês de abril/2012 ainda não estão disponíveis.

Em síntese, foram reguladas 305.847 internações de janeiro a abril. A proporção das internações reguladas, de janeiro a março, dentre o total aprovado pelo SIH, é de 80,5%.

Outras informações relevantes:

Urgência: 270.000 (88%)

Eletiva: 36.147 (12%)

População própria: 216.983 (70%)

População referenciada: 92.164 (30%)

Câmara de Compensação

Com o objetivo de garantir acesso aos usuários do SUS, foi criada no Estado de Minas Gerais a Câmara de Compensação, para ressarcimento do extrapolamento de Terapia Renal Substitutiva (TRS), oncologia e internações hospitalares de média e alta complexidade, com recursos estaduais e federais.

Tabela 12 - Pagamentos Efetuados com Recursos da Câmara de Compensação -1º quadrimestre de 2012

Mês de pagamento	Fonte do recurso	
	Estadual	Federal
jan/12	-	-
fev/12	610.027,39	10.076.345,16
mar/12	9.391.444,74	1.079.432,77
abr/12	5.406.152,81	839.982,49
Subtotal	15.407.624,94	11.995.760,42
Total	R\$	27.403.385,36

Fonte: Subsecretaria de Regulação/SES-MG

De modo a contextualizar a análise desses dados, destaca-se que desde a publicação das Deliberações CIB-SUS/MG nº118/04 e 404/07 até o primeiro trimestre de 2012, já foram pagos pelo Estado de Minas Gerais, via Resoluções da SES/MG, apenas para quimio e radioterapia, o total R\$110.434.073,87.

Em relação à cirurgia oncológica, no período de 2008 a 2009, para um teto de R\$23,9 milhões registra-se uma produção extra teto de R\$8.506.003,36. Para os anos de 2010 e 2011, corroborando a expansão do acesso a este serviço no estado, o extrapolamento apurado foi de R\$18.904.618,61.

Esses resultados demonstram que o esforço por parte do Governo de Minas para o incremento do acesso da população aos serviços de oncologia no Estado. No entanto, este incremento evidencia a necessidade de recomposição do teto de média e alta complexidade por parte do Ministério da Saúde.

A título de comparação com os valores *per capita* pagos somente com recurso do Teto MAC para a produção dos procedimentos de cirurgia oncológica, quimio e radioterapia de outros estados, observa-se que Minas Gerais ocupa o terceiro lugar em uma análise com entes representativos das regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

Compra de leitos/recursos e UTI móvel (aéreo e terrestre)

A compra de leitos/recursos e a compra de transportes (aéreo e terrestre)/UTI móvel se dá apenas em casos de emergência (risco iminente de morte ou grave dano à saúde) e de urgência que possam ocasionar prejuízo ou comprometer a saúde dos usuários do SUS/MG e casos de determinações judiciais. Tais compras são realizadas pelas Autoridades Sanitárias da Secretaria de Estado de Saúde de MG (médicos reguladores plantonistas e coordenadores macrorregionais e estaduais). A Tabela 13 apresenta os dados sobre as compras de leitos por macrorregião de saúde de origem e motivo de compra. No total, foram gastos no primeiro quadrimestre de 2012 R\$600.883,93 para esta finalidade.

Tabela 13 – Número de compra de leitos por macrorregião de saúde de origem e por motivo da compra – Minas Gerais – Janeiro a Abril de 2012

Motivo da compra	Macrorregião de Origem	Nº de compras	Valor (R\$)
Necessidade Clínica	Oeste	9	111.392,04
	Sul	2	2.027,90
	Noroeste	1	-----
	Total	12	113.419,94*
Demandas Judiciais	Oeste	22	466.433,88
	Leste do Sul	2	2.040,20
	Leste/Gov. Valadares	1	18.989,91
	Sul	1	-----
	Total	26	487.463,99**

Fonte: Subsecretaria de Regulação/SES-MG

Nota: * Refere-se ao valor de 4 compras de leito/recurso. As demais faturas ainda não foram encaminhadas pelo estabelecimento executor.

** Refere-se ao valor de 16 compras de leito/recurso. As demais faturas ainda não foram encaminhadas pelo estabelecimento executor.

No que se refere à compra de transporte (aéreo e terrestre)/UTI móvel, em Minas Gerais, de janeiro a abril de 2012, foram realizadas 15 compras no total de R\$376.432,62. A Tabela 14 apresenta esses dados regionalizados por origem do paciente.

Tabela 14 - Número de compra de transporte (aéreo e terrestre)/UTI móvel por macrorregião de saúde de origem e por motivo da compra – Minas Gerais – janeiro a abril de 2012

Macrorregião de Origem	Quantidade	Valor (R\$)
Sul	1	23.525,23
Leste	2	46.655,08
Sudeste	3	65.692,46
Norte	4	111.727,34
Noroeste	5	128.832,51
Total	15	376.432,62

Fonte: Subsecretaria de Regulação/SES-MG

Pacientes do estado de Minas Gerais internados em outros estados por meio da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade

A Central Nacional de Regulação de Alta complexidade (CNRAC) tem como objetivo garantir o acesso de pacientes que necessitam de procedimentos eletivos de alta complexidade fora do seu estado de origem nas especialidades de cardiologia, oncologia, neurocirurgia, traumato-ortopedia e gastroenterologia (cirurgia bariátrica). Referências: Portarias GM N.º 2.309 de 19/12/01 e SAS N.º 258 de 30/07/09.

Entre 01/01/2012 à 30/04/2012, dois pacientes da macro Triângulo do Norte e um paciente da macro Sudeste foram internados em outros estados por meio da CNRAC para atendimento em neurologia. No mesmo período, foram internados dois pacientes oriundos do estado da Paraíba, para tratamento de Oncologia.

Indicadores do Pacto pela Saúde:

Nesse primeiro momento, posto que as metas ainda estão sendo discutidas e serão apresentadas ao Conselho de Estado de Saúde para aprovação no dia 16/07/12, não será possível proceder a análise dos indicadores do Pacto pela Saúde. Esclarece-se que esse atraso se deveu ao atraso da elaboração da minuta e publicação da portaria que institui os indicadores do Pacto, bem como as constantes mudanças ocorridas no instrutivo que serve de base a negociação desses indicadores.